

APRENDIZAGEM COOPERATIVA EM PRÁTICA HOSPITALAR

LÚCIA VITÓRIA DA SILVA ASSUNÇÃO DE SOUZA¹; ANDRESSA JULIANA DA SILVA²; BÁRBARA MARIA SANTANA COSTA³; SAMIRA HELLEN GRECO MENDES SILVA⁴; ROSANE MARIA ANDRADE VASCONCELOS⁵

¹*Universidade do Estado de Mato Grosso – lucia.vitoria@unemat.br*

²*Universidade do Estado de Mato Grosso – andressajuly@hotmail.com*

³*Universidade do Estado de Mato Grosso – barbara.maría@unemat.br*

⁴*Universidade do Estado de Mato Grosso – samira.hellen@unemat.br*

⁵*Universidade do Estado de Mato Grosso – rosane@unemat.br*

1. INTRODUÇÃO

Aprendizagem Cooperativa (AC) é entendida como uma junção de métodos, em que, os alunos se reúnem em pequenos grupos e se ajudam mutuamente na resolução de um problema ou atividade, para isto, dispõem-se de discussões quanto a conceitos e pontos de vistas, no intuito maximizar seu próprio aprendizado como também de todos os componentes do grupo (MONTEIRO *et al.*, 2019).

Martins *et al.* (2019), pondera que AC é uma das metodologias de ensino e de aprendizagem utilizada atualmente, sendo possível observar vários efeitos positivos da sua utilização com destaque para a melhoria do rendimento acadêmico, do autoconceito e no desenvolvimento de competências de cooperação entre os estudantes.

O método de Aprendizagem Cooperativa foi iniciado e vivenciado por alunos da Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do Programa de Educação em Células Cooperativas, conhecido também como PRECE, e hoje é implementada em programas de bolsa em universidades. Em 2012, inspirado pelo PRECE, a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) implementou o Programa Formação de Células de Aprendizagem Cooperativa (FOCCO) (ASSUNÇÃO DE SOUZA *et al.*, 2020).

O objetivo do programa FOCCO é de aumentar a permanência e aprovação dos acadêmicos durante o período da graduação, como foco em estimular a formação de capital inicial e intelectual, como também de formar profissionais proativos e aptos a trabalharem em grupo (UNEMAT, 2012).

Em 2019, a Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG) da UNEMAT, publicou o edital nº 003/2019 para seleção de bolsistas para atuar no programa, cada bolsista é responsável por uma Célula de estudo, cuja participação proporciona ao celulando protagonismo estudantil, estimula o pensamento crítico e ajuda os estudantes a deixarem de considerar os professores como as únicas fontes de conhecimento e saberes. (ASSUNÇÃO DE SOUZA *et al.*, 2020).

O Estágio Curricular Supervisionado, consiste em integração de ensino a prática clínica, na qual constitui a última etapa de formação de graduação em enfermagem, e como discentes o começo do ciclo clínico e a atuação em clínica hospitalar, independentemente da futura área de especialização, tem como objetivo desenvolver a capacidade crítica no desempenho clínico diário, e aperfeiçoar as nossas atitudes, virtudes, comportamentos e práticas baseadas, inicialmente, na aprendizagem e crescimento pessoal e profissional (GONÇALVES; LUZ; BARBOSA, 2016).



Face ao exposto, o estudo busca responder a seguinte questão norteadora: Quais os benefícios da Aprendizagem Cooperativa durante o estágio supervisionado em enfermagem?

Este trabalho tem como objetivo de relatar a experiência da Aprendizagem Cooperativa durante o estágio supervisionado em enfermagem.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma bolsista do Programa FOCCO durante as atividades da disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de Bacharelado em Enfermagem, de uma universidade pública estadual, do interior do Estado de Mato Grosso.

A Célula de estudos denominada Estágio Supervisionado II na prática aconteciam na clínica pediátrica de um hospital público vinculado à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, é referência para 24 municípios da região Oeste, inclusive para moradores de San Matias e San Ignácio de Velasco, na Bolívia, além da clínica pediátrica este hospital conta com 8 clínicas e 5 serviços especializados como Laboratório de Análises Clínicas e Patológicas, Ambulatório de Especialidades e Oncologia, Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue.

O período da célula teve início no dia 02/07/2021 com término no dia 22/07/2021, nesta célula cooperativa os temas foram discutidos conforme a rotina nos trabalhos do estágio, como exemplo temos: prática de exame físico nos pacientes, e discussão da patologia dos mesmos, cálculos de medicações e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), além de estudar a patologia, examinar e fazer os procedimentos, associando o saber teórico-prático, era realizado a discussão sobre cada paciente. Logo, a clínica disponibiliza de uma sala de estudos e conversa, as reuniões aconteciam durante o turno do estágio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Célula de Aprendizagem Cooperativa desenvolvida pela discente e bolsista do Programa é denominada Estágio Supervisionado II na prática. Ela é voltada para o 10º período do curso de Bacharelado em Enfermagem da UNEMAT, do Campus Cáceres.

A temática da Célula é correlacionar a teoria com a prática, e foram realizadas 11 reuniões de estudo cooperativo que possibilitaram a troca de experiências e aprendizagem de novos conceitos e aprimoramento de conhecimentos obtidos anteriormente.

A prática de estágio supervisionado em ambiente hospitalar requer uma divisão dinâmica das tarefas a serem realizadas pelos acadêmicos, para que assim, todos discentes possam aprender a rotina do processo de trabalho da equipe de enfermagem.

Dessa forma, os cuidados de enfermagem, são componentes da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo esta uma metodologia de organização do trabalho profissional do enfermeiro que possibilita a implementação adequada do Processo de Enfermagem (PE), e subsidia a assistência de enfermagem em cinco etapas inter-relacionadas: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação de Enfermagem (COFEN, 2009).

Sendo assim, durante o estágio prático em enfermagem as celulandas tiveram a oportunidade de discutir sobre a assistência ofertada aos pacientes



pediátricos, durante esta abordagem foi possível implementar o cuidado individual a cada paciente.

As atividades realizadas eram supervisionadas pela preceptora e enfermeira da clínica, vale ressaltar que, a preceptora durante a graduação foi bolsista do Programa FOCCO no curso de Bacharelado em Enfermagem na UNEMAT – Campus Tangará da Serra, deste modo, o estímulo à prática de desenvolver o estudo cooperativo era notório e a aprendizagem compartilhada era satisfatória.

A interação estimuladora como é uma importante característica dos grupos de aprendizagem, permite que os estudantes estejam frente a frente, possam se encorajar e facilitar os esforços um do outro. Desta forma, a interdependência favorece o trabalho em equipe, enquanto a interação estimuladora encarrega-se de concretizá-las, promovendo o sucesso mútuo (TONHI; ROTHMUND; OLIVEIRA, 2019).

Vale ressaltar que o encontro presencial durante o estágio foi fundamental para que o olhar holístico da assistência de enfermagem fosse abordado na Célula, sendo assim, em meio a cenário pandêmico, houve toda cautela na aproximação com a equipe multidisciplinar, com as celulandas e até mesmo, com os pacientes e acompanhantes.

Durante os encontros da Célula, era possível observar pontos positivos da Aprendizagem Cooperativa como, capacidade de despertar no aluno o sentimento de pertencimento as habilidades de enfermagem, a elevação de sua autoestima e a confiança em sua capacidade, pois, na medida em que ele aprende, também contribui com a aprendizagem do outro e melhor desenvolve os procedimentos (CARVALHO, 2015).

Outro ponto, foi a maneira que os celulandas e a própria bolsista, todas estagiárias, se relacionaram com a equipe de enfermagem. Foi possível verificar que a Aprendizagem Cooperativa não tem o único objetivo de ensinar conteúdos, mas de preparar os indivíduos para viver em um mundo com pessoas de diferentes opiniões e vivências.

Ademais, a disciplina de Estágio Supervisionado II mostrou a importância da formação profissional, bem como o amadurecimento das teorias e práticas oferecidas durante o curso de graduação em enfermagem. A Célula de Aprendizagem Cooperativa durante o período de prática em ambiente hospitalar, colaborou para o crescimento pessoal e profissional frente aos problemas e procedimentos vivenciados pelo enfermeiro no dia a dia. Foi um momento que proporcionou a experiência positiva, além do desenvolvimento didático de aprendizagem.

4. CONCLUSÕES

Os resultados descritos, neste trabalho, evidenciaram que metodologias ativas de ensino aprendizagem, notadamente a Aprendizagem Cooperativa contribuiu para um melhor rendimento acadêmico, influindo diretamente na segurança de desenvolver habilidade práticas.

Hoje, o Programa FOCCO tem uma importância extraordinária para o desempenho acadêmico dos alunos participantes de Célula de estudos, da UNEMAT, ajudando-os a tirar suas dúvidas, orientando-os na aquisição de conhecimentos e, assim, cultivando o protagonismo dos alunos. Ao mesmo tempo, possibilita que os discentes apresentem habilidades sociais mais nítidas e estejam melhor preparados para o trabalho em grupo.



Pode-se observar que a Célula de estudos promoveu o crescimento dos estudantes, não somente quanto ao aspecto acadêmico, mas também, pessoal, ao contribuir para necessidade cultural de cooperação na universidade.

É visível como o aluno que participa de encontros de células cooperativas passa a aprender, além do objetivo esperado, a partilhar responsabilidades, a respeitar os demais e a analisar as opiniões adversas, consegue também, aplicar todo seu conhecimento de maneira mais prática.

Este estágio supervisionado possibilitou observar as vivencias práticas da enfermagem e ao mesmo tempo estudar em grupo, subsidiando o teórico-prático para o desenvolvimento das atividades, fortalecendo o aperfeiçoamento de habilidades pessoais e profissionais em relação à assistência de enfermagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUNÇÃO DE SOUZA, L.V.S. *et al.* Atividades remotas: método de aprendizagem cooperativa. In: **VII CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL**, 2020, Pelotas. Anais do... [recurso eletrônico]. ISSN: 2359-6686. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/anais/anais-2020/>

CARVALHO, F.V. **Trabalho em equipe, aprendizagem cooperativa e pedagogia da cooperação**. São Paulo: Scortecci, 2015.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN- 358/2009**. Acessado em: 03 ago. 2021. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br>.

GONÇALVES, Cristiano Batista; LUZ, Nayra Samanta Alves; BARBOSA, Izabel Cristina Falcão Juvenal. Projeto de vivências e estágios na saúde pública: perspectiva de acadêmicos de enfermagem. **Rev. enferm. UFPI**, p. 80-84, 2016.

MARTINS, Mariana da Silva *et al.* Aprendizagem cooperativa x colaborativa: suas distinções. In: ANTUNES, Franciano; NASCIMENTO, Renata Cristina de L.C.B. **Focco na Aprendizagem Cooperativa: a UNEMAT pratica**. – Cáceres: Editora UNEMAT, 2019. Eixo I, p.22-29.

MONTEIRO, Eduardo Batista Monteiro *et al.* A aprendizagem cooperativa no programa focco: o que é? Por que? Como fazer? In: ANTUNES, Franciano; NASCIMENTO, Renata Cristina de L.C.B. **Focco na Aprendizagem Cooperativa: a UNEMAT pratica**. – Cáceres: Editora UNEMAT, 2019. Eixo I, p.30-37.

TONHI, K; ROTHMUND, L.D; OLIVEIRA, C. E. A aprendizagem cooperativa no ensino superior: um relato das experiências de alunos da universidade do estado de mato grosso câmpus de Barra dos Bugres. In: ANTUNES, Franciano; NASCIMENTO, Renata Cristina de L.C.B. **Focco na Aprendizagem Cooperativa: a UNEMAT pratica**. – Cáceres: Editora UNEMAT, 2019. Eixo III, p.150-157.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso. **Edital Nº 019/2012 - PROEG/UNEMAT**, 03 de agosto de 2012. Acessado em: 03 ago. 2021. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/oldfiles/proeg/docs/2012_1/EDITAL_N_019_2012_CELULAS_COOPERATIVAS.pdf